

## Conferência: Serviços Financeiros para Áreas Rurais

### Agentes bancários – Dinheiro Móvel – Ligação Financeira

## Biografias dos participantes



### **Abubacar Amir Chutumia**

#### **Director Geral, Carteira Móvel – Moçambique**

Abubacar Amir Chutumia, para além da formação como perito contabilista, tem os graus de bacharel em economia e licenciatura em gestão de empresas pela Universidade Eduardo Mondlane. No âmbito profissional, trabalhou durante 10 anos no Ministério das Finanças e, posterior e sucessivamente, trabalhou como técnico com funções de chefia e/ou de consultor, para as seguintes empresas e instituições: Sociedade de Construções Soares da Costa; Companhia da Zambézia; Projecto Moz/92/005 da DNA financiado pelo PNUD; Ernst & Young. Nos últimos anos, de 2003 a 2007 exerceu funções de Director Financeiro da Empresa Telecomunicações de Moçambique – TDM e, de 2007 a Dezembro de 2013, exerceu funções de

Administrador Financeiro da mcel, acumulando o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Carteira Móvel SA. A partir de Março de 2014, passou a exercer as funções de Director Geral da Carteira Móvel SA, acumulando a função de Presidente do Conselho de Administração da mesma empresa.



### **Annabel Schiff**

#### **Gerente Sénior, Marketing & Comunicação de Serviços Financeiros Digitais, MicroSaveAfrica – Quénia**

Annabel é gerente sénior que trabalha com foco no marketing e comunicação de serviços financeiros digitais para *MicroSave*. Ela tem mais de cinco anos de experiência internacional em desenhar e implementar estratégias de marketing, comunicação e *branding* para empresas multinacionais de bens de grande consumo. Actualmente está baseada na Quénia onde liderou o lançamento de várias marcas locais antes de juntar-se a *MicroSave*. Agora Annabel aplica o seu conhecimento de marketing e comunicação para apoiar bancos e provedores de

telecomunicações em táticas tais como “below-the-line” marketing e construção de percepções de confiança com produtos de mercados de massa.

Quando se juntou a *MicroSave*, ela liderou o desenho e desenvolvimento da marca do *The Helix Institute* ([www.helix-institute.com](http://www.helix-institute.com)) providenciando treinamentos de nível mundial e dados de ponta para provedores de serviços financeiros digitais. É membro do corpo docente do Helix Institute, onde dá treinamentos em áreas técnicas de gestão de redes de agentes. Annabel também está envolvida em consultorias técnicas para *MicroSave*. Recentemente realizou um projecto de avaliação das necessidades de treinamento com Tigo Tanzania, e realizou uma revisão da avaliação e estratégia das actividades dos agentes e o processo de integração de novos agentes do First Bank Nigeria.

Annabel trabalhou em seis países do mundo. Ela formou-se em Espanhol: Negócios, Língua e Literatura na Universidade de Bristol, Inglaterra.



## **Anne-Marie Chidzero**

### **Directora, Financial Sector Deepening FSDMoç – Moçambique**

Anne-Marie lidera o Financial Sector Deepening (FSDMoç), tem mais de 20 anos de experiência em finanças e desenvolvimento do sector privado. Antes de se juntar ao FSDMoç, Anne-Marie trabalhou em países como Estados Unidos, Zimbabwe e África do Sul, em organizações como WB em Washington onde fez parte da equipa que criou o CGAP (The Consultative Group to Assist the Poor), ICC em Zimbabwe onde liderou os serviços de consultoria desta empresa para clientes como World Bank, DFID, UNDP, USAID, EU e GTZ na África Austral e Oriental.

Desde 2010, Anne-Marie é membro do comité de investimento e do conselho de direcção do Africa Enterprise Challenge fund. Ela também é a presidente do conselho de administração da New Faces New Voices. Desde 2005 Anne-Marie assume o cargo de presidente de conselho de AfriCap Microfinance Investment Company, e desde 2011 ela é directora executiva da mesma empresa, gerindo os investimentos do fundo.

Anne Marie tem um mestrado em Economia pela Universidade de Toronto, Canada.



## **Brian Muthiora**

### **Especialista em Assuntos Regulatórios, GSMA Mobile Money – Quênia**

Brian é especialista em assuntos regulatórios na GSMA Mobile Money. Na sua função, apoia operadores de telefonia móvel em assuntos relacionados a barreiras regulatórias e contribui para o seu envolvimento em assuntos regulatórios.

Brian tem experiência sólida em leis e regulamentos de tecnologia e serviços financeiros. Trabalhou cinco anos na Safaricom, providenciando apoio legal e regulador a equipe que criou a inovação de serviços financeiros móveis M-PESA e M-Shwari. Também trabalhou na TransUnion Kenya, Equity Bank e Kencall.

O seu trabalho influenciou resultados no âmbito da regulação, tendo sido fundamental no desenvolvimento do quadro regulador para a regulação do dinheiro móvel em Quênia – o regulamento do Sistema Nacional de Pagamento.

Brian é advogado e tem um bachelato e mestrado em Direito.



## **Brigit Helms**

### **Directora, SPEED – Moçambique**

Brigit é a directora do SPEED (Support Program for Economic and Enterprise Development). Ela tem mais de 25 anos de experiência em desenvolvimento do sector privado e financeiro, encontrando soluções inovadoras para problemas de desenvolvimento em mais de 30 países em África, Ásia e América Latina.

Antes de se juntar à equipa do SPEED, Brigit foi especialista senior para Inclusão Financeira em McKinsey and Company, onde trabalhou com bancos e empresas de telecomunicações para construir novos modelos de negócios para alcançar clientes de baixa renda. Antes disso, foi directora executiva de Unitus, Inc., uma empresa global sem fins lucrativos dedicada a serviços financeiros na África Oriental e Índia. Trabalhou durante quatro anos na Ásia com a International Finance Corporation onde liderou os serviços de consultoria desta organização na Indonésia em áreas tais como desenvolvimento da agricultura, silvicultura sustentável, infraestruturas, ambiente de negócios e serviços financeiros. Brigit foi membro fundador da equipa de liderança de CGAP, um centro global de excelência para serviços financeiros.

Brigit doutorou-se em Economia de Agricultura e Desenvolvimento da Universidade de Stanford e tem um mestrado em Estudos Internacionais da Universidade John Hopkins SAIS.

Brigit é cidadã Americana e fala Espanhol, Francês, Italiano, Bahasa Indonésio, e está começando a aprender Português. Vive em Maputo com o seu marido e duas crianças.



## **C P Mohan**

### **Gerente-General, NABARD – Índia**

Shri C P Mohan é Gerente-Geral do National Bank for Agriculture and Rural Development (NABARD), um banco criado pelo Parlamento Indiano. Actualmente lidera o escritório regional de NABARD no estado Indiano de Uttarakhand, localizado nas montanhas do Himalaya. Antes disso, ele foi indicado Presidente do Conselho de Administração e Director Executivo da subsidiária de NABARD, a NABARD Financial Services Limited (NABFINS) em 2009. Durante o seu mandato, a empresa começou a operar. NABFINS é uma empresa de microfinanças não-bancária, a única que adoptou um modelo de ligação e

agências (Linkage com agency model) para providenciar empréstimos à população de baixa renda.

Mohan tem um diploma de pós-graduação em Gestão Rural do Instituto para Gestão Rural Anand e tem um bacharelato da Universidade G B Pant para Agricultura e Tecnologia Pantnagar, Uttarakhand. Durante este tempo, foi-lhe atribuído o ICAR Junior Fellowship in Plant Breeding & Genetics. As suas áreas de especialidade incluem Finanças Rurais e Inclusão Financeira, especialmente a expansão de crédito rural através de abordagens inovadoras, produtos fáceis para os clientes e distribuição apropriada com foco na inclusão. Além disso, tem vasta experiência em microfinanças e na remoção de barreiras através de uma abordagem baseada em valores morais e ética, e o fortalecimento de modelos de longo alcance baseados em correspondentes (agentes) e facilitadores, banca de desenvolvimento, avaliação de projectos, monitoria e estratégia nas áreas de agricultura e desenvolvimento rural, entre outros.

Dentro das suas áreas de foco ele apoiou o comité de Microfinanças e Crédito Rural do Banco Central da Índia, que recomendou os modelos de correspondente (agente) e facilitadores e a criação de um fundo de IT para iniciativas direccionadas na inclusão financeira.



## **Dylan Lennox**

### **Director Executivo, M-Pesa – Moçambique**

Dylan graduou-se como revisor oficial de contas no PWC (Price Waterhouse Coopers) em 1998. A seguir integrou-se na Vodacom Africa do Sul onde ocupou várias posições de gestão dentro da equipa da facturação e administração.

Em 2004, Dylan mudou-se para Vodacom Tanzania onde trabalhou durante 8 anos como responsável para o desenvolvimento do negócio, desenvolvimento de produtos e funções do m-comércio, incluindo a introdução de M-Pesa em Abril de 2007.

Actualmente, Dylan assume a função de director executivo da Vodafone M-Pesa, SA, a subsidiária de serviços financeiros da Vodacom Moçambique e é responsável pelo negócio M-Pesa.

Dylan tem um bacharelato em Comércio da Nelson Mandela Metropolitan University e é membro do Instituto Sul-Africano de Revisores Oficiais de Contas.



## **Henriqueta Hunguana**

### **Directora Executiva, ICC Moçambique – Moçambique**

Henriqueta é a Directora Geral da ICC Moçambique. Ela tem mais de 25 anos de experiência directa no desenvolvimento das PME em Moçambique e mais de 15 anos de experiência de consultoria em Acesso a Finanças, desenvolvimento da MPME e planeamento estratégico.

Henriqueta tem experiência de trabalho fora de Moçambique incluindo Angola, Cabo Verde, Botswana, Zâmbia e Brasil.

Henriqueta é a Chapter Director da New Faces New Voices (NFNV) em Moçambique, uma organização Pan-Africana de mulheres profissionais do sector financeiro e corporativo, que promove mudanças no sector financeiro para garantir que África beneficie dos recursos económicos ainda não explorados.

Em Setembro de 2013, Henriqueta foi eleita como membro do Conselho de Direcção da Associação de Comércio e Indústria (ACIS), a maior associação Moçambicana de empresas.



## **Kathryn Larcombe**

### **Directora de Operações, Banco Oportunidade de Moçambique – Moçambique**

Kathryn juntou-se ao Banco Oportunidade de Moçambique (BOM) em Junho de 2011 como Directora de Operações. As suas responsabilidades incluem os departamentos de Operações, IT, Gestão de Mudança, Manutenção, e Procurement. Desde que trabalha no BOM, ela supervisionou os desenvolvimentos para a transferência de fundos electrónicos, cartões de débito e ATMs, acesso às contas via telemóvel e internet, e trabalha actualmente para uma parceria no âmbito do dinheiro móvel.

Kathryn trabalha em Moçambique há mais de 22 anos. Ela chegou em 1992 como assessora para a Agência para a Promoção das Pequenas Empresas do Governo. Depois disso, trabalhou por conta própria durante alguns anos, realizando consultorias na área de gestão de desenvolvimento, microcrédito e análise de negócios. Começou a trabalhar em microfinanças nos finais dos anos 90 quando foi envolvida no desenvolvimento do Banco Tchuma, a primeira instituição de microfinanças 100 % Moçambicana. Saiu do Tchuma em 2009 para trabalhar num novo banco para o desenvolvimento, o Banco Terra.

Antes de vir a Moçambique, Kathryn trabalhou para uma empresa internacional de consultoria de gestão, um conglomerado de têxtil e da confecção, e para a associação Britânica da indústria de têxtil e da confecção

Está formada em Línguas Modernas na Universidade de Liverpool, Inglaterra.



## **Leia Alexandre Bila**

### **Coordenadora do Projecto de Finanças Inclusivas, Ministério da Administração Estatal, – Moçambique**

Depois de leccionar por mais 17 anos no ensino Secundário Geral, entre 1978 a 1994, tornou-se Analista de Políticas de Finanças Rurais no país e exerce actualmente as funções de Coordenadora do Projecto de Finanças Inclusivas, baseado no Ministério da Administração Estatal, na Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural, financiado pelo PNUD.

Desde 1994 até ao momento trabalha na área de desenvolvimento rural, tendo passado sucessivamente pelo Instituto de Desenvolvimento Rural (INDER), Ministério de Agricultura, Ministério da Planificação e Desenvolvimento e de momento no Ministério da Administração Estatal. Leia liderou o processo de concepção e posterior lançamento da Campanha Nacional de Promoção da Poupança, lançada pelo Governo em Junho de 2012; o processo de elaboração da Estratégia de Finanças Rurais, aprovada pelo Governo, em 2011; e foi membro do Grupo de Trabalho que, em 2004, fez a revisão da Lei 15/99 do Banco de Moçambique que resultou na aprovação da Lei 57/2004 que incorpora a figura dos Microbancos, como instituições de captação de poupança. Antes de

Participou em diferentes fóruns nacionais e internacionais de capacitação e de troca de experiência em matérias relacionadas com as Microfinanças e Finanças Rurais.

Leia concluiu o grau de Mestrado em Desenvolvimento Agrário, Ramo de Economia e Análise de Políticas Agrárias, na Universidade Eduardo Mondlane em 2003. Anteriormente, obteve o grau de Licenciatura em Engenharia Agronómica em 1994 na mesma Universidade.



## **Manuel Queiroz dos Santos Júnior**

### **Director Executivo, ADEM – Moçambique**

Manuel é director executivo da ADEM, a Agência para o Desenvolvimento Económico de Manica em Moçambique. As suas áreas de foco são gestão agrícola, gestão de projectos, treinamento e orientação em serviços de desenvolvimento de negócios, ligação financeira, comercialização de produtos agrícolas, desenvolvimento institucional/organizacional de ONGs, instituições públicas, PMEs, associações/cooperativas, e desenvolvimento comunitário. Antes de se juntar à ADEM,

Manuel era professor de economia e alimentação de animais no Instituto Agrário de Manica nos anos 1998 à 1999; e era director do Centro Provincial de Formação Agrícola de Manica nos anos 1997 à 2000. Desde 2012 Manuel é Presidente do Conselho de Directores do Instituto Politécnico de Manica.

Manuel lidera o ASCA Task Force Moçambique (ASCA = Accumulated Savings and Credit Associations/Grupos de Poupança e Empréstimos).

É formado em gestão agrícola e actualmente é estudante de mestrado em gestão de empresas (MBA) no MANCOSA na África do Sul.



## **Merene Botsio**

### **Gerente Parcerias Estratégicas & RSE, Fidelity Bank – Ghana**

Merene tem três anos de experiência em desenvolvimento internacional, dos quais dois no âmbito da inclusão financeira. Actualmente é gerente de Parcerias Estratégicas e Responsabilidade Social das Empresas (RSE) no Fidelity Bank Ghana Ltd., o maior banco indígena em Ghana. Subordinado ao Director de Inclusão Financeira e RSE, ela supervisiona as parcerias estratégicas e a responsabilidade social do banco, contruindo sinergias entre estes para ilustrar como os negócios respondem as intervenções sociais eficazes. Actualmente gere orçamentos consideráveis e projectos com GIZ, CARE International, e UNCDF que usam a plataforma de agentes bancários do Fidelity Bank para incluir no sector financeiro formal 500.000 habitantes rurais e semi-urbanos, na sua maioria mulheres agricultoras de pequena escala. Ela joga um papel importante em impulsionar as estratégias do banco para agentes bancários e expansão rural.

Antes de se juntar ao Fidelity, Merene trabalhou no Center for Financial Inclusion at Accion, em Washington onde jogou um papel importante no Fórum Global FI2020.

Merene formou-se em Relações Internacionais e Estudos Africanos no Wellesley College, Wellesley, Massachusetts (Estados Unidos). Também é *Fellow* do Instituto Madeleine Korbelt Albright para Assuntos Globais em Wellesley.



## **Michael Jjingo**

### **Gerente-Geral Crescimento do Negócio, Centenary Bank – Uganda**

A procura duma carreira na banca, Michael juntou-se ao Centenary Bank em Junho de 2002 como oficial. Continuamente subiu de cargo até Supervisor de Agência em 2003, Gerente Assistente em 2006, e Gestor de Agência em 2007. Depois disso foi nomeado Gerente de Relações com o cliente na sede do banco. Em 2012 Michael foi nomeado Gerente Geral Crescimento do Negócio. Nesta posição é responsável para a gestão de relação com o cliente, crescimento geral do negocio de activos, passivos e rendimentos. Durante este tempo, os passivos do banco cresceram de 870 bilhões à 1.1 trilhões de Shillings Ugandeses, e crescimento de 1,1 à 1,5 milhões de clientes.

Michael tem um bacharelato em Economia da Universidade Makerere e mestrado em Gestão de Empresas (Finanças) da Universidade Martyrs de Uganda, Nkozi.

Michael é um associado do Instituto da Banca de Uganda.



## **Michael Tröster**

### **Chefe da Cooperação, Embaixada da Alemanha em Maputo – Moçambique**

Michael trabalha como Chefe da Cooperação na Embaixada da Alemanha em Maputo. Ele é responsável para a coordenação geral e a condução política da Cooperação Alemã com Moçambique.

Por incumbência da Cooperação Alemã, Michael preside ao Private Sector Working Group que é um fórum de coordenação de acções para melhoria do ambiente de negócios entre o Governo, sector privado e comunidade de doadores. Antes de vir a Moçambique, era Director Adjunto da Direcção para as Nações Unidas dentro do Ministério Alemão para o Desenvolvimento e Cooperação Económica. Antes de se juntar ao Ministério, trabalhou na fundação Friedrich-Ebert com foco regional na Ásia.

Tem um mestrado em Ciências Políticas e Economia da Universidade de Berlim.



## **Mike McCaffrey**

### **Director de Serviços Financeiros Digitais, MicroSave Africa – Quênia**

Mike lidera os trabalhos de MicroSave na área de inclusão financeira digital em África. Tem mais de 9 anos de experiência trabalhando com bancos centrais, agências bilaterais e multilaterais, ministérios governamentais e provedores de serviços financeiros. Trabalhou em mais de 15 países em via de desenvolvimento. O seu foco actual é como serviços financeiros digitais podem ser desenhados de forma a aumentar o seu uso e atingir níveis nacionais. Alguns dos projectos de grande dimensão em que esteve envolvido: Lançar e gerir o Helix Institute of Digital Finance, desenhado para oferecer clareza estratégica e conhecimentos operacionais para bancos, empresas de telecomunicações, e provedores terceiros; gerir o projecto “Acelerador de Redes de Agentes” que vai implementar uma série de instrumentos de pesquisa qualitativa e quantitativa para coleccionar boas práticas de mais de 25.000 agentes em oito países do mundo; e desenvolver e implementar a estratégia para apoiar de forma táctica o desenvolvimento de serviços financeiros digitais em mercados emergentes em toda África.

Mike tem um mestrado em Economia de Desenvolvimento da Universidade de Princeton, Woodrow Wilson School, Estados Unidos.



## **Rob Bakker**

### **Consultor, Fluxo Control – Moçambique**

Rob é um gestor de projectos senior, formado em psicologia cognitiva. Tem mais de 25 anos de experiência profissional. Os projectos em que está envolvido normalmente realizam-se no âmbito onde a tecnologia encontra a mente humana. Tem uma empresa de consultoria chamada Fluxo Control, especializada em gestão de projectos/programas e gestão de serviços.

Nos últimos anos foi Director Geral do superagente de mKesh, Kambeny Financial Services onde se concentrou na criação e na gestão de uma rede de agentes para mKesh bem como para outros produtos. Os projectos rurais maiores tomaram lugar em Nampula com agricultores de gergelim e em Mancia e Sofala com membros de ASCAs.

Antes disso, trabalhou durante 12 anos para várias empresas na indústria de Sistemas Globais para Comunicações Móveis, incluindo Vodafone Holanda e mCel Moçambique; com mCel estava envolvido quase desde o início da empresa realizando projectos TICs bem como desenvolvimento de negócios, criando uma unidade de gestão de projectos para implementar novos produtos e aplicações.

Até o ano 2000, Rob trabalhou na Holanda como consultor para o desenvolvimento organizacional especializado na re-organização de departamentos IT, gestão de serviços e mudanças organizacionais.



## **Sérgio José de Mesquita Gomes**

### **Banco Central do Brasil – Brasil**

Formado em Administração de Empresas, actua na Diretoria de Fiscalização do Banco Central do Brasil há sete anos. Desde 2013 ocupa posição na Supervisão de Conduta dos Bancos e Conglomerados Bancários, directamente responsável pela fiscalização da actuação das instituições financeiras no tema “Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros”, em especial quanto à gestão de Correspondentes Bancários, Tarifas, Ouvidoria e normas de Contratação.

Antes de ingressar ao serviço público federal, actuou como consultor por sete anos em programas de ética empresarial e relacionamento com stakeholders em empresas dos mais diversos segmentos, como mineração, têxtil, metalomecânica e alimentícia, em países da América Latina, Europa e Ásia.



## **Shaida Seni**

### **Especialista de Desenvolvimento do Sector Privado, GIZ – Moçambique**

Economista formada pela Universidade Católica de Moçambique, com mais de 18 anos de experiência ao serviço de desenvolvimento do sector privado e ambiente de negócios em Moçambique, com especial foco na simplificação de procedimentos para abertura de empresas e diálogo público privado.

Nos últimos anos tem dado um contributo directo nos processos de elaboração participativa da Estratégia nacional para Melhoria do Ambiente de Negócios II (EMAN II) bem como na concepção e implementação de processos e mecanismos de monitoria e avaliação tanto de EMAN I como EMAN II.

Ela já trabalhou tanto no sector privado, associações comerciais e organizações internacionais para o desenvolvimento. Actualmente lidera a equipa do programa ProEcon da GIZ que assessora o Ministério da Indústria e Comércio em reformas e acções para a melhoria do ambiente de negócios incluindo a implementação e monitoria da Estratégia Nacional para Melhoria do Ambiente de Negócios EMAN II).

Facilitadora Profissional certificada pelo International Institute of Facilitation and Change (IIFAC).



## **William Diaz Alvarado**

### **Especialista de Desenvolvimento do Sector Financeiro, GIZ – Moçambique**

É um especialista em Desenvolvimento do Sector Financeiro e Inclusão Financeira que actualmente coordena as atividades desta natureza que o Programa ProEcon da GIZ implementa em Moçambique. Nessa função, ele é responsável pelo suporte em temas referentes ao marco regulatório junto do Banco de Moçambique assim como promover parcerias com instituições financeiras para expandir seus serviços nas áreas rurais.

William tem uma solida experiência acumulada ao longo 25 anos que vai desde a gestão de entidades microfinanceiras; passando pelo fortalecimento institucional e formação de quadros de entidades dessa natureza atendendo áreas urbanas e rurais; também no desenvolvimento de estratégias e acompanhamento de iniciativas para provisão de serviços financeiros usando telefonia móvel; fortalecimento institucional de reguladores em temas da arquitetura financeira tais como Sistemas de Informação de Créditos (credit bureaus) e Registo de Colaterais assim como aspetos regulatórios do uso de agentes por instituições financeiras; e apoio na implementação de Estratégias Nacionais de Inclusão Financeira. Esta experiência iniciou em Perú, seu país de origem, e já trabalhou em vários países da América Latina, Sudeste Asiático e África.

William é graduado em Gestão de Empresas e possui um mestrado em Economia.